REQUERIMENTO

FÁBRICA DA COFACO NA ILHA DO PICO

Há mais de cinquenta anos que a empresa COFACO se instalou na Ilha do Pico. O seu relevante papel na vida social e económica do Pico é inquestionável e merecedor de elevado apreço.

Assegurando durante cinco décadas centenas de postos de trabalho, em particular mão-de-obra feminina, tem assim contribuído de modo direto para o sustento de uma parcela muito significativa das famílias picoenses e de modo indireto para a sustentabilidade da economia da ilha.

A COFACO tem constituído, e continua a constituir, um fator importante de estabilização sócio-económica da população picoense, por isso a sua presença e continuidade na ilha do Pico é de inegável interesse.

Atendendo a que a indústria conserveira se move num mercado altamente competitivo e concorrencial, a modernização estrutural e tecnológica da Fábrica da COFACO sedeada na ilha do Pico é uma necessidade premente e bem patente se atendermos ao seu atual estado.

No ano de 2010, o Governo Regional, pela voz do ex-Presidente Carlos César, afirmou, vincadamente, no discurso de inauguração dos edifícios de apoio ao sector das pescas no Porto da madalena, o apoio do Governo à construção de uma Nova Fábrica da COFACO, na ilha do Pico.

Passados alguns meses, em requerimento, os deputados do PSD eleitos pelo Pico (Duarte Feitas e Cláudio Lopes) questionaram o Governo sobre como o Governo apoiaria a construção desta Nova Fábrica, em que fase se encontrava o respetivo projeto e que calendário estava previsto para a sua execução.

A resposta a esse requerimento, datada de 4 de julho de 2011, foi a seguinte:

« 1 – É por reconhecer a importância que a indústria conserveira tem para a economia açoriana que o Governo Regional, não só disponibiliza apoio neste quadro comunitário para a construção de uma nova fábrica da COFACO na ilha do Pico, como reforçou a taxa de apoio público até 75% a fundo perdido no regime de apoio aos investimentos efetuados pelas empresas de transformação e de comercialização dos produtos da pesca.

2 – A COFACO, que é a entidade promotora do investimento, está atualmente a desenvolver o projeto.

3 – A calendarização da obra será a definida pela entidade promotora do investimento, durante a vigência do atual quadro comunitário de apoio:»

Decorridos que são cinco anos sobre a resposta ao referido requerimento, diversas notícias vieram a público quanto á construção de uma Nova Fábrica da COFACO na ilha do Pico, sem que até hoje tal se tenha concretizado.

Considerando que na Região já vigora, há mais de dois anos, um novo Quadro Comunitário de Apoio,

Considerando a necessidade de a COFACO, na Ilha do Pico, ter instalações adequadas e bem apetrechadas para laborar e assim corresponder às exigências do mercado,

Considerando a enorme importância da continuidade desta empresa na ilha do Pico,

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o deputado regional subscritor do presente requerimento, solicita ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1 – Vai ou não o Governo Regional apoiar a empresa COFACO na construção de uma Nova Fábrica na Ilha do Pico? Em caso afirmativo, de que modo?

2 – Que tipo de diligências tem o Governo Regional feito no sentido de se concretizar esse objetivo e/ou da reestruturação daquela unidade fabril?

Pico, 4 de julho de 2016

O Deputado Regional,

Cláudio Lopes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1968 Proc. n.º 54.03.06
Data: 016 / 07 / 05 N.º 616-X